

Outsourcing *ouvir a imprensa*

CONHEÇA AQUI O QUE A IMPRENSA DIZ SOBRE OUTSOURCING

“A fórmula é simples e não tem por detrás nenhum mistério: a situação económica degrada-se, as empresas são obrigadas a cortar custos e a concentrar-se nas áreas críticas para o seu negócio. Se o departamento informático não está entre estas, o recurso ao ‘outsourcing’ parece a solução mais viável, uma vez que entregará na mão de terceiros a gestão de recursos humanos, de tecnologias e - mais importante que tudo - de grandes dores de cabeça.”
Diário Económico, suplemento de E-business, 29 Março 2004

“Por isso, o outsourcing de infra-estruturas, de monitorização de sistemas e de suporte técnico está a ser seguido por algumas empresas como forma de assegurar níveis de serviços mínimos e afastar o stress dos seus quadros internos de informática, que já têm muito em que pensar na ligação das tecnologias ao negócio. O desejo de “fugir para longe” perante uma agenda superlotada e solicitações fora de horas, percorre a mente de alguns profissionais de TI que gostariam apenas de usar o chapéu de “estratega” para acrescentar valor à actividade da empresa, através da tecnologia”.
Exame, 1 de Novembro 2004

“O futuro dos contratos de outsourcing aponta para acordos de menor valor, com objectivos específicos de negócio, longe dos acordos de serviços completos, de valores de muitos biliões de dólares, com a duração de 10 anos, que têm acontecido nos últimos anos, de acordo com o Gartner. As suas estimativas indicam ainda que o número de novos acordos de outsourcing venha crescer 30% em 2004.”
Market Report, 11 de Março 2004

“Adianta que os grandes fornecedores devem propor aos seus clientes mais contratos “risk-based pricing”, como contratos de desempenho, nos quais o pagamento está dependente dos resultados de negócio em vez de métricas de performance tecnológica.”
Market Report, 11 de Março 2004

“Perante um clima económico adverso, as empresas persistem na necessidade de reequacionar os níveis de especialização dos seus quadros, activos e processos. Com o objectivo de alcançar significativas reduções de custos, as organizações procuram flexibilizar-se, ao mesmo tempo que se tomam mais permeáveis à mudança. Paralelamente,

considerando que os sistemas de informação poderão não ser factor de diferenciação entre as empresas, há quem recorra ao serviço de especialistas no sentido de maximizar e rentabilizar as potencialidades das novas tecnologias ao serviço da gestão”
Prémio, 15 de Outubro 2004

“Mas, afinal, o que é o outsourcing? (...) A verdade é que um projecto de outsourcing com uma boa gestão, inovador e assente na flexibilidade de recursos pode ajudar as organizações a lidarem com a mudança, enquanto providencia acesso imediato a um conjunto maior e a uma gama mais alargada de recursos e competências tecnológicas.”
Prémio, 15 de Outubro 2004

“O Gartner avisa que nem todas as companhias estão preparadas para gerir programas de outsourcing da forma mais eficiente. Realça que o outsourcing requer uma relação dinâmica, muito bem preparada, que deve ser gerida de forma pro-activa e com medições para que se atinja os resultados esperados.”
Market Report, 11 de Março 2004

“Entre os segmentos que mais crescerão, em 2004, estão o outsourcing de TI, recursos humanos (HR), serviço de clientes, procurement, finanças e contabilidade. Estas funções são geralmente consideradas competências “core.”
Market Report, 11 de Março 2004

“A necessidade das empresas de reduzirem custos, aumentarem a produtividade e até ajustarem os seus sistemas às mudanças na organização, sem grandes investimentos em equipamentos, permitem à área dos serviços surgir como a “salvadora”. Os anos 2002 e 2003, que foram de queda nas taxas de crescimento do mercado das tecnologias, tiveram nos serviços o segmento com maior crescimento.”
Semana Informática, 24 de Setembro 2004

“Segundo a IDC, esta área aumentou 8,2 por cento, o que, no entanto, representa uma quebra de 0,7 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2002. Segundo dados do EITO (Observatório Europeu de

PERGUNTE À FUJITSU

Contacte-nos através do 21 724 44 44 ou
informacoes@pt.fujitsu.com ou visite www.fujitsu.pt

Tecnologias de Informação), os serviços de tecnologias já pesam 20,6% de todo o mercado na Europa Ocidental. O outsourcing será a subárea de maior crescimento nos próximos tempos, tal como, aliás, já acontece actualmente. Em 2003, enquanto o segmento de serviços cresceu em Portugal 8,2%, a subárea de gestão de operações, na qual se inclui o outsourcing, aumentou 12,9%, o maior do segmento.”

Semana Informática, 24 de Setembro 2000

“Das empresas que actualmente utilizam ou estão a pensar utilizar o "outsourcing" (contratação externa de serviços), 87 por cento diz que a razão mais importante para o fazer foi a redução de custos, revela um estudo da consultadora Capgemini. A melhoria do "service delivery" (78 por cento) e a actualização da inovação tecnológica (61 por cento) são outras das principais razões. O relatório da Capgemini diz que os receios de "dar o salto" para o outsourcing são "infundados". As empresas que não fizerem grandes alterações processuais e operacionais poderão atrasar até cinco anos a obtenção do retorno. “

Correio da Manhã, 22 de Agosto 2004

“O bem mais precioso que as empresas têm hoje em dia é a informação. Quer se trate da base de dados dos clientes, de transacções on-line seguras ou de protecção contra ataques, manter a informação inviolável e sem quebras de comunicação é uma preocupação que se alastra a um cada vez maior número de empresas.

E porque muitas delas não têm a competência necessária, não têm a capacidade financeira para formar técnicos com competência ou simplesmente preferem concentrar-se no respectivo core business, acabam por confiar a terceiros a missão de proteger as suas redes e sistemas de informação.

Os drivers desta tendência são claros – a redução de custos e o aumento da eficiência nas organizações. As barreiras ao desenvolvimento deste tipo de oferta têm vindo a diminuir, sobretudo no que diz respeito à confiança que o cliente tem de depositar no fornecedor deste tipo de serviços e no cumprimento, por parte destes, dos SLA acordados. “

Redes, 1 de Julho 2004

PERGUNTE À FUJITSU

Contacte-nos através do 21 724 44 44 ou
informacoes@pt.fujitsu.com ou visite www.fujitsu.pt